



MUNICÍPIO IMUNIZADO

SOMOS UMA SÓ NAÇÃO

**DIRETRIZES PRELIMINARES PARA
ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL
DE OPERACIONALIZAÇÃO**

DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19



MINISTÉRIO DA SAÚDE

**DIRETRIZES PRELIMINARES PARA ELABORAÇÃO
DO PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO
DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19**

Varjão
20 de Janeiro de 2021.

1. INTRODUÇÃO

O Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 aponta que as **Unidades Federativas e municípios** devem dispor de plano de ação, com base nas diretrizes do Plano Nacional, que contemplem a organização e programação detalhada da vacinação, por meio da microprogramação. Neste sentido, este documento tem como objetivo orientar os gestores na construção do referido plano de ação, trazendo elementos fundamentais para promover uma campanha de vacinação de forma segura e integrada.

Ressalta-se que o Plano Municipal de Operacionalização contra a Covid-19 a ser elaborado não substitui o Plano Nacional ou Estadual de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19.

2. OBJETIVO

- Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a covid-19 no Município;
- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação;
- Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunos para operacionalização da vacinação;
- Instrumentalizar o município para vacinação contra a covid-19.

3. GRUPOS PRIORITÁRIOS

- Indicação dos denominadores pelo Município

Grupo prioritário*		Quantitativo	Fonte da informação
Trabalhadores de Saúde		99	Regional
Pessoas de 75 a 79 anos		93	Gestor ehealth
Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas		00	Observação de campo
População indígena sob responsabilidade dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), considerando ainda as especificidades da ADPF nº 709		00	Assistencia Social CadÚnico
Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas		00	Observação de campo
Pessoas de 70 a 74 anos		126	Gestor ehealth
Pessoas de 65 a 69 anos3		172	Gestor ehealth
Pessoas de 60 a 64 anos		218	Gestor ehealth
Morbidades**	Diabetes mellitus	195	Gestor ehealth
	hipertensão arterial grave	633	Gestor ehealth
	doença pulmonar obstrutiva crônica	13	Gestor ehealth
	doença renal	15	Gestor ehealth
	doenças cardiovasculares e cerebrovasculares	49	Gestor ehealth
	indivíduos transplantados de órgão sólido	1	ACS
	anemia falciforme	4	Prontuário/atendimento
	câncer	19	Gestor ehealth/regulação
	obesidade grave (IMC≥40)	25	Prontuário/atendimento
Trabalhadores educacionais		60	Secretaria de Estado e Municipal
Pessoas com deficiência institucionalizados		-	Observação de campo
Pessoas com deficiência permanente severo		123	Gestor ehealth
População privada de liberdade		-	Observação de campo
Funcionários do sistema de privação de liberdade		-	Observação de campo
Pessoas em situação de rua		-	Observação de campo
Força de segurança e salvamento		11	Destacamento da PM e PC
Caminhoneiros		15	Observação de Campo
Trabalhadores de transporte coletivo, rodoviário e metroferroviário		2	Observação de campo
Trabalhadores portuários		-	Observação de campo
Trabalhadores de transporte aéreo		-	Observação de campo

*Considerar acima de 18 anos.

**Descrição dos grupos prioritários conforme anexo II do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19.

4. EVENTOS ADVERSOS

A Unidade responsável pelo acompanhamento das notificações de Eventos Adversos Pós vacinação (EAPV) no Município de Varjão-go será a Unidade Básica de Saúde (PSF) situada na Praça Móises Franco nº 42, Setor Central.

Tendo em vista que por se tratarem de novas vacinas com novas tecnologias de produção e que serão administradas em milhões de indivíduos, pode haver um aumento no número de notificações de eventos adversos pós-vacinação (EAPV). Dessa forma, ratifica-se a importância do Município em na farmacovigilância para o fortalecimento dos sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária, em especial no manejo, identificação, notificação e investigação de EAPV por profissionais da saúde.

Todos os profissionais da saúde que tiverem conhecimento de uma suspeita de EAPV, incluindo os erros de imunização (programáticos), como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração, entre outros, deverão notificar os mesmos às autoridades de saúde (E-SUS notifica para EAPV e Notivisa no caso de queixas técnicas - problemas com o produto), ressaltando-se que o papel a ser desempenhado pelos municípios, estados e Distrito Federal é vital para a plena efetivação do protocolo.

5. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, farmacovigilância e estudos pós-marketing.

O Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) será utilizado para o registro da movimentação dos imunobiológicos entre as centrais de rede de frio nacionais, estaduais e municipais (Nota Informativa Nº 1/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS).

Para a campanha nacional de vacinação contra a covid-19, o registro da movimentação das vacinas recebidas e das doses aplicadas deverão ser feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) - módulo campanha, nos pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde (Nota Informativa Nº 1/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS).

O E-SUS notifica é utilizado amplamente para o registro de casos de Síndrome Gripal (SG) e, também, será utilizado para o registro de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV).

Para os locais sem conectividade, poderá ser utilizada a versão para Coleta de Dados Simplificada (CDS) do e-SUS AB.

Adicionalmente, o sistema informatizado NOTIVISA será aplicado para os registros e monitoramento de queixas técnicas relacionadas à vacina Covid-19.

Para os estabelecimentos de saúde (público ou privado) com sistema de informação próprio ou de terceiros deverão seguir as orientações de registro conforme descrito na Nota Informativa Nº 1/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS.

Para os locais onde não há conectividade, utilizam CDS do e-SUS AB ou formulário físico, orientar-se que a inserção dos dados nos sistemas deverá ocorrer conforme disposições previstas na Medida Provisória Nº 1.026, de janeiro de 2021.

Sistemas de informação do SUS que serão utilizados para operacionalização da vacinação da Covid-19:

	SIES	SI-PNI	E-SUS notifica	NOTIVISA
Quantidade de centrais regionais que possuem?		N/A	N/A	
Quantidade de centrais regionais que utilizam os sistemas?		N/A	N/A	
Quantidade de centrais municipais que possuem?		N/A	N/A	
Quantidade de centrais municipais que utilizam?		N/A	N/A	
Quantidade de salas públicas de vacinação que utilizam o módulo de movimentação de imunobiológicos?	N/A		N/A	N/A
Quantidade de salas de vacinação que utilizam o sistema para queixas técnicas?	N/A	N/A	N/A	
Quantas salas públicas de vacinação utilizam o módulo de registro de vacinação?	N/A		N/A	N/A

6. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

A operacionalização da vacinação deve prever capacitações de pessoal, o diagnóstico situacional da estrutura da sala de vacinas do Município, a organização e a implementação dos sistemas que serão utilizados na operacionalização da campanha. Neste sentido, é importante que o Município informe:

- a existência de iniciativas para capacitação dos profissionais de saúde para operacionalização da vacinação da Covid-19;
- estratégia que será adotada para as salas/pontos de vacinação que não possuem conectividade e/ou informatização;

- não á previsão de abertura de novos pontos de vacinação para Covid-19. Indicar quantos, locais e horário de funcionamento;

Mapeamento logístico das Centrais Municipais:

CNES	Central Municipal	Capacidade de armazenamento (M³/L) de 2 a 8°C	Capacidade de armazenamento (M³/L) -20°C	A capacidade de armazenamento atende a demanda atual?	Tipo de modal utilizado para distribuição do imunobiológico à unidade vinculada?	Previsão de segurança	
						Transporte (SIM ou NÃO)	Armazenamento (SIM ou NÃO)
1	ESF	SIM	-	SIM	NÃO	SIM	SIM
2	-	-	-	-	-	-	-
3	-	-	-	-	-	-	-

A capacidade tecnológica disponível nas salas de vacina – informatização e conectividade determinará o tempo médio para registro do vacinado no Sistema de Informação. Existem cenários diferentes nas salas de vacina, de acordo com as condições tecnológicas:

- Cenário 1 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de usar QR CODE (Preparar equipamentos e Recursos Humanos);
- Cenário 2 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de fazer digitação online;
- Cenário 3 - Estabelecimento de Saúde SEM conectividade ou com dificuldades de acesso à internet (utilizar as fichas CDS do sistema e-SUS AB, que é um módulo off-line); e
- Cenário 4 - Estabelecimento de saúde SEM conectividade e sem computador (utilizar planilha e registrar na SMS).

Capacidade tecnológica das salas de vacinação:

Município	Quantidade de pontos de vacinação por município			
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
VARJÃO		X		X

Mapeamento dos pontos de vacinação de difícil acesso:

Município	Pontos de vacinação por município de difícil acesso	Existe previsão de equipe suficiente para realização dos serviços de vacinação nos pontos de vacinação relacionados (SIM ou NÃO)
VARJÃO	-	-

Obs. 1: Deverá descrever o quantitativo dos pontos de vacinação de difícil acesso por município.

Definição de população de difícil acesso: aqueles que enfrentam barreiras do lado da oferta da vacina devido à geografia por distância ou terreno, transitória e remota. Populações de zonas rurais, ribeirinhas, quilombola, indígenas em terras homologadas e não homologadas, entre outras.

Obs. 2: Independente dos locais de difícil acesso, há que se considerar as ações de vacinação extramuros na comunidade também, a exemplo das (Instituição de Longas Permanência para Idoso (ILPI), pontos de apoio, vacinação domiciliar (atendimento domiciliar), presídios etc.

7. COMUNICAÇÃO

A campanha de combate ao coronavírus tem como objetivo: informar, educar, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população brasileira, gerando consenso popular positivo em relação à importância da vacinação.

Os Municípios devem seguir peças e motes da campanha de vacinação do Governo Federal e Estadual de forma a maximizar o esforço comunicacional, otimizando a percepção pela população brasileira do esforço conjunto das três esferas da gestão tripartite da saúde pública no Brasil.

OBJETIVOS DA COMUNICAÇÃO

GERAL

- Vacinar os grupos prioritários com maior risco de desenvolver complicações e óbitos pela doença.
- Vacinar populações com maior risco de exposição e transmissão do vírus.

ESPECÍFICO

- Contribuir para a redução de morbidade e mortalidade pela covid-19, bem como para a redução da transmissão da doença.

Anexo I – Competências dos entes federativos

Ministério da Saúde

- Realizar a aquisição das vacinas para o enfrentamento da Covid-19;
- Disponibilizar aos demais entes federados seringas e agulhas e fornecer suporte na aquisição de EPI;
- Apoiar na capacitação dos profissionais de saúde do SUS;
- Programar o quantitativo de vacinas e insumos a serem distribuídos a cada UF;
- Realizar o transporte das vacinas e insumos até o estado;
- Promover a atenção primária à saúde da população indígena sob responsabilidade dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), considerando ainda as especificidades da ADPF nº 709;*;
- Disponibilizar os sistemas para monitoramento de estoque, rastreamento das vacinas e acompanhamento dos eventos adversos; e
- Disponibilizar, por meio de painel, dados de distribuição por habitante, tipo de vacina, dose, gráficos de dados gerais do Brasil e dados dos municípios.

Ministério da Defesa

- Apoio complementar às ações de logística, de segurança e de comando e controle, após esgotados os meios dos estados e municípios;

Estado

- Fornecer suporte na aquisição e distribuição de seringas, agulhas e EPI nas regiões de saúde e município;
- Capacitar os profissionais de saúde envolvidos na vacinação da Covid-19;
- Distribuir as vacinas para os municípios ou macrorregiões de saúde;
- Alimentar os sistemas de monitoramento e controle dos dados relativos às vacinas e aos usuários;
- Realizar os registros de movimentação dos estoques das vacinas para Covid-19;
- Manter as vacinas em local e ambiente adequados, de modo a garantir o acondicionamento em temperatura de acordo com as recomendações do fabricante; e
- Avaliar a eficácia, a segurança e o impacto da campanha de vacinação no estado.

Município

- Organizar o fluxo de distribuição e aplicação das vacinas;
- Disponibilizar profissionais de saúde capacitados para realizar a aplicação das vacinas de forma segura;
- Alimentar os sistemas de monitoramento e controle dos dados relativos às vacinas e aos usuários;
- Realizar os registros de movimentação dos estoques das vacinas para Covid - 19; e
- Avaliar a eficácia, segurança e impacto da campanha de vacinação no município.

Obs: - as competências descritas não excluem outras adicionais e concomitantes entre estados, municípios e o ente federal.

- todas as ações devem considerar os grupos prioritários de cada fase.

MUNICÍPIO IMUNIZADO

SOMOS UMA SÓ NAÇÃO